

Capítulo 25

SÉCULO XIX → Crescente necessidade de igualdade expressa em legislações e garantias jurídicas

LIBERALISMO DEMOCRÁTICO

- Defesa do sufrágio universal, contra o voto censitário
- Ampliação das formas de representação (partidos, sindicatos)
- Exigência de liberdade de imprensa
- Implantação da escola elementar universal, leiga, gratuita e obrigatória

DICOTOMIA LIBERDADE X IGUALDADE

- ↳ O liberalismo conservador, que defende a liberdade, mas não a democracia: prevalecem aspirações igualitárias
- ↳ O liberalismo radical, que, além da liberdade, defende a igualdade e a extensão dos benefícios a todos

LIBERALISMO INGLÊS → Jeremy Bentham (1748-1832) → utilitarismo, teoria que pretende ser instrumento de renovação social, com base em um método rigorosamente científico

- ↳ Princípio de utilidade: o único critério para criação de leis é a utilidade, promove-se ou não a maior quantidade de felicidade para o maior número de cidadãos
- ↳ Crítica do modelo liberal

JOHN STUART MILL → Seguiu inicialmente a corrente utilitarista → modificou-a profundamente, influenciado pelo positivismo e pelo socialismo

- ↳ Defendeu a coparticipação na indústria, bem como a representação proporcional na política
- ↳ Defensor da absoluta liberdade de expressão, do pluralismo e da diversidade
- ↳ Voto feminino



Capítulo 25

FRANÇA

→ Após a Revolução de 1789, enfrentou experiências difíceis e contraditórias

- O governo do revolucionário Robespierre, declaradamente ultrademocrático, descambou no Terror
- Napoleão Bonaparte foi coroado imperador
- Com Napoleão III, a França entrou no Segundo Império, distanciando-se cada vez mais dos ideais democráticos

TOCQUEVILLE

→ { Implantação da democracia é inevitável; mas como conciliar liberdade e igualdade?
Crítica à concentração de poder do Estado

HEGEL

→ { Crítica ao contratualismo
Dialética do senhor e do escravo: processos de dominação
Não há "estado de natureza" como o concebiam os contratualistas, porque o indivíduo não escolhe o Estado, já é parte dele → sempre um indivíduo social

↓
Segundo a concepção dialética hegeliana, o Estado sintetiza, numa realidade coletiva, a totalidade dos interesses contraditórios entre os indivíduos

- A família é a síntese dos interesses contraditórios entre seus membros
- A sociedade civil é a síntese que supera as divergências entre as diversas famílias
- O Estado representa a unidade final, a síntese mais perfeita que supera as contradições existentes entre o privado e o público

Pensadores do século XIX representam um avanço em relação às ideias de liberdade e igualdade. Porém, permanecem algumas contradições entre teoria e prática

- A implantação das aspirações liberais nem sempre conciliou os interesses econômicos aos aspectos éticos e intelectuais
- Apesar da difusão das ideias democráticas, nos grandes centros da Europa permaneceram sem solução questões econômicas e sociais que afligiam a crescente massa de operários
- A expansão do capitalismo estimulou ideias imperialistas que justificaram a colonização e, por essa razão, os países europeus "democráticos" não abriram mão do controle econômico e político sobre suas colônias

